

ASSASSINATO DE ANCIÃO

Processado curandeiro acusado de autoria moral de homicídio

Notícias, Inhambane em foco, 30.11.2021, pág. 36, Ed. nº 31.470

Um curandeiro considerado autor moral de um homicídio ocorrido este ano, no distrito de Zavala, contra um ancião de 73 anos de idade, acaba de ser processado criminalmente pela Procuradoria Provincial da República em Inhambane.

O porta-voz da Procuradoria Provincial, José Manuel, disse que o curandeiro em causa teria dito a um dos seus clientes que o idoso ora assassinado, através de espancamento, era responsável pelas sucessivas mortes dos membros da sua família.

O Magistrado do Ministério Público disse que, neste momento, o processo está a seguir os trâmites legais e, brevemente, o mesmo será remetido ao tribunal para julgamento.

Sem avançar dados, José Manuel indicou que, comparativamente ao ano passado, os

processos que envolvem assassinatos

de idosos, acusados de feitiçaria pelos familiares, tendem a reduzir de forma significativa, mercê do trabalho de sensibilização levado a cabo pela Procuradoria Provincial, em coordenação com outras organizações sociais.

“Comparativamente ao ano passado verifica-se uma tendência de redução de homicídios voluntários contra idosos. Recentemente, visitamos a Associação Moçambicana dos Médicos Tradicionais (AMETRAMO) e fomos deixar um apelo aos membros daquela agremiação para evitar promover acusações de feitiçarias no exercício das suas actividades”, disse o porta-voz da Procuradora Provincial que explicou que, este ano, com o mesmo objectivo, a sua instituição escalou os distritos de Zavala, Jangamo, Govuro e Funhalouro, onde os médicos tradicionais foram instados a tratar apenas doenças e não promover

acusações de feitiçarias sob pena de serem responsabilizados criminalmente.

A Secretária do Estado na província de Inhambane, Ludmila Maguni, instou a Procuradoria e demais instituições da Justiça no sentido de serem cada vez mais céleres no tratamento dos processos relacionados com homicídios contra idosos, como forma de desencorajar esta prática na sociedade.

A governante destacou a necessidade de as pessoas se distanciarem do obscurantismo na sua convivência para evitar vários crimes que, muitas vezes, culminam com a perda de vidas humanas.

Dados em nosso poder indicam que, no ano passado, foram registados mais de 70 casos de assassinatos de idosos, sendo que os distritos de Inhassoro, Vilankulo, Massinga e Zavala apresentavam maiores números.